



### **Energia solar ganha espaço no segmento de galpões**

A proposta é garantir energia limpa e renovável para a armazenagem de mercadorias em diferentes setores da economia, até mesmo em locais mais remotos, uma iniciativa pioneira no País.

Companhias de todo mundo têm buscado adotar uma postura mais sustentável, alinhando valores e objetivos com premissas de respeito ao meio ambiente. Essa transformação envolve reformulações nos processos empresariais e tem reflexo, inclusive, na forma de consumo. De acordo com uma pesquisa realizada pela agência estadunidense Union+Webster, 87% da população brasileira prefere comprar produtos e serviços de empresas sustentáveis.

A Tópico, empresa líder na locação de galpões lonados no País, desenvolveu um sistema pioneiro de fornecimento de energia limpa para armazéns por meio de placas solares, possibilitando, inclusive, a instalação delas em galpões localizados em regiões remotas, onde a rede elétrica não chega e a armazenagem ficava impossibilitada.

“A partir de um sistema de captação solar, com capacidade de transferência para uma central, armazenamos a energia gerada em baterias e depois distribuimos para consumo do galpão com luminárias de LED ou vapor, climatizadores e outras necessidades do tipo de armazenagem”, explica o CEO da Tópico, Arthur Lavieri. O ‘Tópico Solar’, nome dado à solução, pode ser montado em galpões novos ou já existentes na modalidade de aluguel. Outro fator que chama a atenção é a vida útil das baterias: entre cinco e 10 anos, sendo que as placas de captação dos raios solares chegam a durar 20 anos.

Sustentabilidade - A energia solar é um dos principais motores da transformação ecológica das empresas. Por isso, oferecer ao mercado uma solução focada em eficiência energética foi uma das iniciativas da Tópico para estar cada vez mais alinhada com os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” da ONU, uma vez que gera energia limpa e acessível, consumo e produção responsável e ação contra a mudança global do clima.

“Trata-se do maior projeto ambiental no segmento de infraestrutura flexível do mercado, uma solução desenvolvida para proporcionar mais economia e sustentabilidade para o setor de armazenagem. Mesmo quando expandimos a oferta de serviços e equipamentos, o crescimento da preservação do meio natural está no centro da nossa estratégia”, lembra Lavieri.

Mercado de Energia Solar no Brasil - Segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar (ABSOLAR), o Brasil entrou para a lista dos dez países que mais instalaram sistemas de energia solar em 2020, ocupando o 9º lugar no ranking. Entretanto, isso representa, ainda, menos de 2% de participação no uso de fontes renováveis.

De acordo com a associação, o Brasil instalou mais de 3 mil megawatts de fonte solar fotovoltaica, sendo cerca de 80% para sistemas menores, atendendo às demandas residenciais ou de empresas. Ao todo, o setor gerou para o país R\$ 15,9 bilhões em novos investimentos e quase 100 mil empregos.

A procura de companhias brasileiras por energia elétrica oriunda de fontes renováveis só cresce, fato comprovado com o aumento das transações de certificados de energia renovável, os RECs, por cerca de 200 usinas de biomassa, eólica, hidrelétricas e solares do país. Entre os meses de janeiro e abril, cerca de 4 milhões de RECs foram transacionados, volume igual ao comercializado em todo ano de 2020. A expectativa é que 10 milhões de certificados sejam emitidos em 2021, 300% mais em relação a 2019 e 150% no comparativo com 2020.

### Sobre a TÓPICO

Fundada há mais de 40 anos, a Tópico é a empresa líder no mercado nacional no segmento de infraestruturas flexíveis. Com mais de 2,5 milhões de m<sup>2</sup> instalados, a empresa - que vende e aluga galpões flexíveis - contabiliza mais de 800 empresas em carteira, sendo a maioria indústrias dos mais diversos setores, agronegócio, empresas de logística, infraestrutura e serviços em geral.

Com fábrica própria e centro de distribuição localizados em Embu das Artes, São Paulo, a empresa também possui filiais estratégicas pelo País: em São Paulo (capital), Contagem (MG), Simões Filho (BA) e Parauapebas (PA). Em 2014, a Tópico teve seu controle adquirido pelo fundo de "Private Equity" Southern Cross Group, presente em seis países.

Foto: divulgação